

Cenas e sexualidades no Brasil pós 1968: as práticas de politização dos corpos pelos “novos dramaturgos”

Gustavo Spadin Portela¹

Em 1969, o crítico teatral Sábato Magaldi nomeou cinco jovens dramaturgos como pertencentes ao que denominou “nova dramaturgia”. São eles: Antonio Bivar, Leilah Assumpção, José Vicente de Paula, Isabel Câmara e Consuelo de Castro Gomes. Atribuídos a tal rótulo, a historiografia se encarregou de perpetuar a definição do crítico ao longo dos anos. Ao longo dos anos 2000, alguns pesquisadores se debruçaram sobre o trabalho dramaturgos. Apesar do interesse nos variados temas que perpassam a dramaturgia produzida por eles, nenhuma das pesquisas focou na sexualidade dos corpos encenados como uma forma de produção de sentido político. Partindo desse pressuposto, proponho investigar a ampliação da ideia de política inclinando meu olhar sobre o tema da sexualidade em um contexto marcado pelo “teatro político” de orientação marxista, que via somente o debate da luta de classes como uma prática verdadeiramente politizadora. Minha tese é que os “novos dramaturgos” surgiram em um momento histórico no qual as dissidências comportamentais foram adicionadas nas agendas políticas do teatro brasileiro, tendo em vista que a década de 1970 ficou amplamente marcada pela ascensão de novos temas, como a sexualidade trabalhada pelos Dzi Croquettes, por exemplo. Para isso, recorro à concepção foucaultiana de sexualidade, que a concebe como uma forma de resistência e prática de libertação dos corpos reprimidos pelo controle na teia das relações de poder e controle social.

Referências bibliográficas

- ALBUQUERQUE JÚNIOR. Durval Muniz de. *A pele da história*. Petrópolis: Vozes, 2025.
- FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade: a vontade de saber*. São Paulo: Paz e Terra, 2020.
- FOUCAULT, Michel. *Microfísica do poder*. São Paulo: Paz e Terra, 2014.
- PARANHOS, Kátia R. História & Teatro, teatro & história: uma relação tão delicada. *O eixo e a roda*, Belo Horizonte, v.26, n. 1, 2017, p. 187-205.
- PATRIOTA, Rosângela. A escrita da história do teatro no Brasil: questões temáticas e aspectos metodológicos. *História*, São Paulo, v.24, n. 2, 2005, p. 79-110.

¹ Doutorando em História pelo Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Uberlândia. Mestre (2025) e graduado (2023) pela mesma instituição. Ator (2017) pelo Teatro Escola Macunaíma.